



Territórios
do Petróleo

nº **01**
2018
fevereiro



Royalties X má gestão pública

Royalties, a palavra do momento para os participantes do Núcleo de Vigília Cidadã, são, segundo a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), uma forma de remuneração à sociedade pela exploração de um recurso natural que irá acabar. Já a Participação Especial, ainda segundo a ANP, é uma compensação financeira extraordinária devida pelos concessionários de exploração e produção de petróleo ou gás natural para campos que apresentam grande volume de produção e lucro.

No que se refere a São João da Barra (RJ), fazendo um levantamento, de 2014 até 2017, os valores de *royalties* e participações especiais recebidos pelo município tiveram uma queda muito significativa. Segundo dados da ANP, disponibilizados pelo site Info *Royalties*, o município recebeu em 2014 cerca de R\$ 237 milhões e em 2017 o montante foi de cerca de R\$ 105 milhões. Essa queda brusca se refletiu diretamente na situação da economia local.

O boletim Rede Territórios do Petróleo - São João da Barra é uma produção coletiva do Núcleo de Vigília Cidadã do município, com o auxílio e a moderação da equipe técnica do projeto e da Petrobras

Endereço: Rua dos Passos, 243, São João da Barra/RJ - CEP:
28200-000 - São João da Barra/RJ (22) 99827-8701
www.territorios.uenf.br



Segundo percepção amplamente disseminada e refletida em matéria publicada no site do jornal O Globo em 28/02/16, os municípios não se prepararam para essa queda nos *royalties* e não souberam aproveitar a herança pelos recursos oriundos do petróleo. As cidades do Norte Fluminense vêm sofrendo com a pouca diversificação de suas economias e, hoje, têm de lidar com pesados cortes no orçamento. A Prefeitura vem enfrentando grandes crises por conta de dívidas e da queda dos *royalties* e participações especiais. O declínio nos repasses de *royalties* é decorrência de uma conjunção de fatores, que passa pela desvalorização na cotação do barril petróleo no mercado internacional e a política de desinvestimento da Petrobras, inclusive na Bacia de Campos.

Parte da comunidade acredita que houve descaso do governo em procurar novas fontes de receitas em âmbito municipal e falta de fiscalização da receita do município. Com a dificuldade de acessar a informação sobre o detalhamento das verbas recebidas, os munícipes não têm acesso à informação sobre em que áreas os recursos são aplicados, e por isso acreditam ser importante a criação de um conselho dos *royalties*. Além disso, acreditam que tanto o estado como o município criaram uma dependência do dinheiro dos *royalties* e esqueceram que a exploração do petróleo é uma atividade finita.

